Tráfico de seres humanos

Por **Cristina Granada**

Uma realidade capaz de rivalizar com a ficção mais hedionda.

«Guterres frisou que o tráfico de pessoas assume muitas formas distintas e "não conhece fronteiras", embora seja claro que as crianças e os jovens e os migrantes e os refugiados estão mais expostos.» in https://observador.pt/2018/07/30/onu-exige-fim-da-impunidade-dos-traficantes-de-seres-humanos/ 30/7/2018, 20:14 . A ONU exige o «fim da impunidade dos traficantes de seres humanos»

Sabemos que não basta criar «o dia de», nem marcar nos calendários a data anual de homenagem, de celebração ou de lembrança face a uma circunstância, para que as soluções jorrem e os dramas, assim rememorados ou revividos, desapareçam.

Mas não fazer nada é pior.

Marcou-se a data, fizeram-se as intervenções de cidadania, divulgaram-se as marcas calamitosas deste flagelo contra a humanidade, o que só por si é positivo, pela demonstração da vontade de agir.

O código penal evidencia, com a maior clareza, os contornos deste crime (leia-se o artigo 160º, do Código Penal português), que é introduzido como segue: " 1 - Quem oferecer, entregar, recrutar, aliciar, aceitar, transportar, alojar ou acolher pessoa para fins de exploração, incluindo a exploração sexual, a exploração do trabalho, a mendicidade, a escravidão, a extração de órgãos ou a exploração de outras atividades criminosas" – prosseguindo com oito pontos e muitas alíneas. Não falta a lei, nem os instrumentos legais para a intervenção.

Ainda assim este tipo de crime perdura; não é erradicado; e gera medo naqueles que eventualmente desconfiem ou conheçam casos, mas por receio relativamente a si ou aos seus, calam-se.

Haverá provavelmente ainda muito que fazer. Não calar, denunciar, agir.

Se, ao mais alto nível – ONU – existe estímulo e motivação para intentar este combate, acredito que mais meios serão postos em prática, no terreno, para que localmente se encontrem soluções.

E o medo? Sim, o medo de quem está a ser vítima de coação, o medo de quem é ameaçado na sua pessoa ou nos membros da sua família, o medo de quem sabe de alguma coisa e receia da mesma forma algum tipo de violência. Este tipo de receio é natural, apesar da lei que nos protege; face a organizações criminosas o cidadão comum tem medo!

No entanto, calar não pode ser a opção. Existem inúmeras organizações junto das quais se pode comunicar o que houver de suspeito. Numa busca breve pela net encontrei várias. Talvez o mais simples seja alertar as forças de ordem e de segurança mais próximas.

Porque acredito na cidadania, acredito que cada um vai exercer o seu dever de cidadão.

PUBLICIDADE

Escultor José Simão vai ter patente exposição de joalharia em Nova Iorque

O escultor José Simão, professor na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), está a preparar uma exposição de joalharia, a realizar em dezembro, em Nova Iorque, na Medialia Gallery, localizada no centro de Manhattan.

Neste projeto são criadas jóias com madeiras da flora e que dão significado à paisagem como a oliveira, esteva, urze, giesta entre outras.

Até ao passado dia 28 de julho decorreu, na mesma galeria, uma exposição intitulada "Ophthalmology and Related Themes II", de medalhas temáticas, onde José Simão participou, por convite, conjuntamente com autores dos seguintes países: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Hungria, Israel, Japão, Letónia, Lituânia, Polónia e Reino Unido.

O autor esteve igualmente presente no XXXV congresso da FIDEM (Federação Internacional de medalhística), que se realizou em Ottawa, no Canadá, entre os dias 29 de maio e 2 de julho.

A medalha dos 500 anos do Poeta João Ruiz da autoria de José Simão e editada pela Câmara Municipal de Castelo Branco foi selecionada para a representação portuguesa.

Do programa do congresso destacam-se palestras temáticas e a exposição onde estão representados autores de 40 países.

A cerimônia de abertura decorreu com a presença de Jim Watson, presidente da Câmara da capital do Canadá.

O evento incluía inaugurações de exposições e receções organizadas pelo Banco Central do Canadá e pela Casa da Moeda.

O próximo Congresso da FIDEM decorrerá em Tóquio em 2020.

O escultor José Simão, professor na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), está a preparar uma exposição de joalharia, a realizar em dezembro, em Nova Iorque, na Medialia Gallery, localizada no centro de Manhattan.

Alma Azul promove concurso de fotografia digital

A Alma Azul vai promover a iniciativa "19 Imagens de Castelo Branco" para assinalar o Dia Mundial da Fotografia, que se comemora no próximo dia 19 de agosto.

A editora promove um concurso informal de fotografia digital sobre a cidade de Castelo Branco, integrado no programa 19 Anos em 12 Meses, para divulgar a cidade nas redes sociais e em atividades da Alma Azul em Coimbra e outras cidades do país.

De todas as Imagens enviadas sobre a cidade de Castelo Branco até dia 19, Dia Mundial da Fotografia, a Alma Azul selecionará 19, que premiará com livros, e que terão a sua apresentação pública no dia 27 de setembro, Dia Mundial do Turismo.

A forma de participação é simples e o concurso de fotografia informal dirige-se a todas as pessoas maiores de 16 anos, residentes ou não na cidade de Castelo Branco.

Cada participante só pode concorrer com uma imagem. A fotografia deve ser enviada para a morada eletrónica da Alma Azul – alma.azul.1999@gmail.com - acompanhada de nome e idade.

A data limite de receção das imagens será o dia 19 de Agosto.

A cada um dos fotógrafos, profissionais ou amadores, cuja imagem seja escolhida, será oferecido um pacote de 10 livros de Literatura Portátil Alma Azul; o romance "A Paixão de ana B.", de Maria Manuel Viana; e Os Canibais, de Álvaro do Carvalhal, texto adaptado ao cinema por Manoel Oliveira.

Os prémios serão entregues na sessão pública do dia 27 de setembro, Dia Mundial do Turismo, em local a divulgar.

As 19 Imagens de Castelo Branco serão depois apresentadas em Coimbra, também numa sessão pública e com convidados albicastrenses, integrando o Programa "Em Nome da Beira – Coimbra 2018", que a Alma Azul dinamiza desde 2016.